

H1 – REDES, COLABORAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA CIÊNCIA.

“OS ENGENHEIROS DE MINAS EM PORTUGAL: MOBILIDADE E CONSTRUÇÃO DE REDES INTERNACIONAIS (SÉCULOS XIX E XX)”

*Ana Cardoso de Matos*¹

Palavras-chave: Engenharia de Minas; Redes internacionais; Brasil.

Desde cedo que existiram em Portugal engenheiros de minas que se dedicaram à exploração de minas na metrópole e no Brasil. No entanto, a formação neste ramo da engenharia só teve um carácter de nível universitário com a criação do Instituto Superior Técnico. Esta situação obrigou a que uma grande parte dos engenheiros portugueses fossem completar a sua formação em escolas estrangeiras, nomeadamente a escola de minas de Paris e nas Escolas alemãs. A permanência no estrangeiro permitiu-lhes não só conhecer e transferir para Portugal a tecnologia estrangeira como lhe permitiu estabelecer redes importantes com os engenheiros de minas dos outros países com quem se encontravam nos congressos internacionais e com os quais mantinham relações mais ou menos próximas. Nesta comunicação serão analisados vários engenheiros, como é o caso de Isidoro Emílio Baptista, Pedro Victor da Costa Sequeira, M. Ferreira Roquete, Pedro Joyce Diniz António de Paiva Morão, e Alfredo Bensaúde entre outros.

¹ Universidade de Évora / CIDEHUS, amatos@uevora.pt